

## EDITORIAL

É com muito entusiasmo que apresentamos essa edição de número 85, visto que ela vem como um presente de comemoração do aniversário de 130 anos de fundação da Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Denominada inicialmente como Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais da Capital do Estado de Minas Gerais (sediada na cidade de Ouro Preto na época) e atualmente designada como Faculdade de Direito da UFMG, em 21 de junho 1894, dois anos após da fundação da Faculdade, começou a publicar os primeiros artigos na Edição Inaugural de número 1 da Revista. Tal evento foi registrado por meio de entusiasmada e meritória manifestação de Affonso Penna, conforme documento incluído na seção de ‘Memória Histórica’, ao final desta edição 85.

No dia 21 de junho de 2024, celebramos com orgulho e satisfação o nascedouro da Revista que identifica em seu nome, a Faculdade de Direito da UFMG. Desde então, ela passou a ser um marco que destacando-se, de forma crescente, a sua importância como veículo de registro e divulgação de referência à comunidade acadêmica brasileira, dividindo com os seus leitores trabalhos de relevante valor científico e social.

Durante mais de um século, a nossa Revista tem sido um espaço fundamental para os debates jurídicos e as trocas de conhecimentos, contribuindo para a formação de pesquisadores, juristas, profissionais do Direito, professores, estudantes, e todos aqueles que se identificam como apreciadores de leituras carregadas de análises responsáveis e reflexões científicas, envolvendo a mais variada gama de temas sociais e jurídicos. Repartir o conhecimento é o escopo desse periódico, que vem cumprindo a sua missão, sempre de forma crítica, vibrante e engajada com a dinâmica da sociedade, atualmente caracterizada pelo fenômeno da globalização.

Aproveitamos essa oportunidade para manifestar o nosso respeito, apreso e sinceros agradecimentos a todas e todos os colaboradores que nos prestigiou ao longo desses 130 anos, grandes pensadores do Direito e juristas ímpares. É imensa a nossa honra por poder contar com a confiança depositada em nosso trabalho por pessoas tão ilustres e de notável conhecimento! Seguimos acolhendo os novos olhares, expostos de

modo individual e/ou em coautorias, trazidos por nossos colaboradores/as pesquisadores/as, nacionais e estrangeiros, que desvelam em seus textos os caminhos que a Ciência do Direito vem percorrendo, tanto no Brasil como em vários outros países. Certamente, esse movimento nos acrescenta importantes margens teóricas de comparação entre sistemas jurídicos e aprofundamento crítico-analítico absorvidos em cada reflexão aqui compartilhada. Como consequência, essa experiência proporciona a ampliação do conhecimento de variados modelos de sociedades, bem como à compreensão de suas dinâmicas e dos processos de criação e aplicação das normas jurídicas em cada espaço explorado.

Como tem sido a opção adotada por nosso periódico, essa edição é também marcada pela diversidade de abordagens temáticas, o que ilustra e reforça o caráter profundamente plural com o que se tem desenvolvido esse trabalho de editoração, durante todo o percurso da nossa história. Assim, se pode perceber, nas páginas que se seguem, o abrigo, pacífico e em ambiente eclético de instigantes investigações científicas, que comportam a coexistência crítica de opiniões, temas, ideias, teorias e diferentes métodos de abordagem analítico-científica, voltados para conteúdos jurídicos humanizados e socialmente relevantes.

Nesta edição comemorativa, iniciamos com reflexões sobre Direitos Humanos, destacando a análise dos direitos LGBTQ+ sob a perspectiva dos estudos internacionais *queer* e a jurisprudência da Corte Europeia de Direitos Humanos, da lavra de Fabrício Bertini Pasquot Polido e Mariana Karla de Faria (UFMG). Romualdo Flávio Dropa (UENP) propõe também uma discussão relevante ao abordar, em seu artigo, sobre o secularismo e a inclusão social, defendendo a laicidade como base para os direitos da comunidade LGBTQIAPN+.

Na seara do Direito das Famílias, Osvaldo José Gonçalves de Mesquita Filho e Marcelo de Oliveira Milagres (UFMG) exploram as nuances da união estável, questionando suas implicações jurídicas e a segurança jurídica envolvida nessa questão tão sensível ao direito.

No âmbito do Direito Empresarial, Gilberto do Couto Santos e Orlando Celso da Silva Neto (UFSC) analisam a dupla classe de ações e suas repercussões na estrutura das organizações. E, na seara do Direito Tributário Ambiental, Luiz Augusto Agle Fernandez Filho (UFBA) e Jadson Correia de Oliveira (UFS) discutem a eco-tributação, analisando o papel desta prática para a economia sustentável.

Sobre o Direito Material e Processual Penal, Fernanda Andrade Almeida (UFF) apresenta uma análise sobre subjetivação e punição dentro do sistema penal. Sandro Marcos Godoy e Carlos Alexandre Lima de Souza (UNIMAR) discutem o reconhecimento do estado de calamidade financeira e suas implicações no controle externo. Jorge Renato dos Reis e Fernanda Ferrarini Gomes da Costa (UNISC) abordam sobre o impacto das reformas no registro de imóveis e o combate à lavagem de dinheiro no Brasil.

Corroborando a diversidade temática dessa edição, Guilherme Camargo Massauá (UFPEL) investiga no campo da Filosofia do Direito sobre a solidariedade sob uma perspectiva filosófica e jurídica. Walter Lucas Ikeda e Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth (UNIJUÍ) trazem à luz a acessibilidade e a alteridade na construção de uma pedagogia do acolhimento para pessoas com deficiência no sistema nacional de pós-graduação.

Luís Gustavo Candido e Silva e Gustavo Noronha de Ávila (UniCesumar) discutem o tema da identidade como direito da personalidade, examinando o regulamento disciplinar da APAC e a despersonalização do sujeito encarcerado. Daniely Cristina da Silva Gregório e Rodrigo Valente Giublin Teixeira (UniCesumar) apresentam suas percepções sobre os reflexos do ativismo judicial na ampliação do acesso ao Judiciário como instrumento de proteção dos direitos da personalidade.

Adicionalmente, na área do Direito Internacional, Lucas Reckziegel Weschenfelder e Gabrielle Bezerra Sales Sarlet (PUCRS) apontam notas sobre a história e o constitucionalismo do Grão-Ducado de Luxemburgo. Luíza Leão Soares Pereira (UFRGS) analisa o conceito de “ataque armado” e o uso da força no direito internacional, discutindo se há ruptura ou continuidade. E, o artigo que fecha essa seção, recuperando dados da História do Direito, explora sobre o uso da cor púrpura na liturgia da virtude da *Ordo Iuris Acadêmica* entre a Idade Média e a Modernidade, sendo de autoria de Arno Dal Ri Júnior (UFSC).

Compondo a seção seguinte, dos artigos estrangeiros, destacamos as seguintes contribuições que se distribuem entre as áreas dos Direitos: Constitucional, Administrativo e Internacional. Inicialmente, é possível acompanhar as reflexões de Ramiro Castro (Universidad de la República - Uruguai) analisando a criação da República e a eficácia da Constituição. Paolo Duret (Università di Verona - Itália) examina em seu texto a

relação entre procedimento e processo administrativo. Jianguan Fu (National University of Ireland Maynooth - Irlanda) discute normas de sustentabilidade no comércio internacional de alimentos. Em coautoria, Koemoyo Ponco Aji, Sayed Fauzan Riyadi, Jamin Ginting, Henry Soelistyo Budi e Anindito Rizki Wiraputra (Raja Ali Haji Maritime University e Pelita Harapan University - Indonésia) abordam garantias para a segurança de instalações de petróleo e gás *offshore* no contexto do direito internacional.

Fechamos esta edição com a seção de Memória Histórica, que conta com o Editorial do primeiro número da Revista, importante texto do Dr. Affonso Penna, diretor da Revista na época.

Repartimos a nossa alegria e reconhecimento, por essa edição festiva, com todos os autores, pareceristas, leitores, todos os membros que nos sucederam e os atuais da nossa equipe do corpo editorial, sem esquecermos dos muitos e dedicados estagiários que tanto se esforçam no intuito de colaborar para o aprimoramento da Revista. Acreditamos que foi o empenho de cada um de vocês e do trabalho realizado em conjunto que tornaram essa jornada possível ao longo desses 130 anos de história.

Por fim, convidamos toda a comunidade jurídica e acadêmica – nacional e internacional – para a leitura dessa edição 85 e para continuar engajados com nosso projeto de difusão do saber jurídico de qualidade. Que este aniversário seja não apenas uma celebração do passado, mas também um chamado para reflexões sobre o futuro, onde juntos poderemos explorar novas fronteiras do conhecimento e fortalecer o nosso compromisso com a pesquisa científica e a divulgação constante de saberes jurídicos. A Revista da Faculdade de Direito da UFMG se orgulha de ser um ponto de encontro e compartilhamento de ideias e reflexões que moldam o Direito em nosso país e ecoa ao redor do mundo!

PROF. TEREZA CRISTINA SORICE BARACHO THIBAU  
DIRETORA-EDITORA

PROF. LUCAS CARLOS LIMA  
DIRETOR-ADJUNTO